

ATA DE REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE COTIA.

Aos vinte e um dias do mês de fevereiro de 2025, às 9h, reuniu-se o Comitê de Investimentos, conforme determina a Lei Municipal nº 1.448 de 11 de abril de 2008. Considerando a viabilidade, agilidade, eficácia na comunicação, facilidade no compartilhamento de materiais e até mesmo a redução de deslocamentos, essa reunião foi realizada através de vídeo conferência com a presença dos membros: Maria Emília Santos, André Luiz Escolástico e Vanessa Cristina Rezende; tendo como pauta: **1) Relatório de Investimentos de Janeiro.** Iniciando a reunião M^a Emília compartilha que no último dia 05 foi convidada junto com a Diretoria para participar de uma reunião com o Banco Bradesco no Gabinete. Nessa reunião o banco apresentou projetos que estão em desenvolvimento junto a Municipalidade e trouxeram dois analistas da Bradesco Asset, que apresentaram os fundos Bradesco DI Premium, Bradesco H FI RF e um fundo Bradesco Inflação Crédito Privado. Vanessa recorda que em 2019, antes da pandemia, credenciamos o Bradesco e um dos fundos, porém após aprovação no Conselho de Administração, o banco aumentou o valor mínimo de aporte o qual ultrapassava o valor aprovado pelo Conselho, e com a chegada da pandemia novos investimentos foram suspensos por não sabermos o comportamento do mercado financeiro. Adentrando ao relatório do mês de janeiro, notamos a recuperação dos fundos de índice ANBIMA no art. 7º I ‘b’, fechando o mês com retorno de 1,35%, os fundos de CDI – art. 7º III ‘a’ com volatilidade quase zero, apresentaram uma rentabilidade de 1,08% no mês. Com a crescente da taxa SELIC, o mercado financeiro entende que até meados de junho a SELIC estará em torno de 15%, com isso os fundos de CDI trarão bons resultados e proteção para carteira. Quanto aos Títulos Públicos (art. 7º I ‘a’) alcançamos a marca de 30,74% do patrimônio em NTN-B’s adquiridas conforme previsto no estudo de ALM, e para este ano temos como objetivo de alocação alcançar a marca de 50% do patrimônio em NTN-B’s. As aquisições anteriores foram realizadas em lotes de 20.000 unidades que representaram por volta de 6% do patrimônio, o equivalente em reais, aproximadamente, de R\$ 82.000.000,00 a R\$ 88.000.000,00, com recursos oriundos de desinvestimentos do art. 7º I ‘b’ e do 7º III ‘a’. Na reunião com o Conselho de Administração, no último dia 10, ficou ratificado a continuidade destas aquisições. Entrando na renda variável, quanto ao art. 8º I (Fundos de Ações) considerando o diagnóstico do estudo de ALM e nossa meta de alocação, a redução e/ou realocação precisa ser realizada, considerando que o cenário não promete um melhor desempenho neste segmento. Em janeiro o IBOVESA teve um significativo resultado positivo, fechando em 4,14%, mantendo-se em alta até o presente momento. No art. 9º III – BDR temos como meta o limite de 10%, porém como este figurou acima do limite nos últimos meses do ano, resgatamos parte dos recursos enquadrando-o nos limites da Resolução CVM. Com o recuo do US\$ em janeiro os fundos BDR tiveram retorno de - 4,46%. Os fundos de multimercado – art. 10º I, tiveram um bom desempenho no mês de janeiro, com retorno médio de 2,63% atingindo a marca dos 10,10% da carteira, ocasionando um desenquadramento passivo, o qual temos até 180 dias para enquadramento. Com a alocação dos recursos equilibrado entre as principais instituições financeiras da carteira do CotiaPrev: 30,74% estão no Tesouro Nacional (NTN-B); 29,22% na CAIXA

DTVM e 27,18% no Banco do Brasil, os novos recursos têm sido aplicados inicialmente e sempre que necessário nos fundos DI do art. 7º III 'a' que são fundos de alta liquidez, e na última reunião do Conselho de Administração foi possível ratificar a continuidade destas ações de investimentos na renda fixa. Considerando as novas aquisições de títulos públicos, também fora ratificado junto aos Conselheiros a alçada de movimentação entre contas de titularidade do Instituto, em atos de investimento e/ou desinvestimento, dentre os fundos já existentes na carteira, no montante de 10% do patrimônio total investido. Para aquisição das NTN-Bs teremos desinvestimento nos IMA-B e IRF M1 o que trará ao Comitê a necessidade de avaliação de quais produtos deixarão de compor a carteira, todos concordam que devem ser observados alguns parâmetros destes fundos, iniciando essa análise já para reunião do próximo mês, enquanto ocorre a atualização dos cadastros institucionais devido a nova diretoria. Não havendo nada mais a tratar, M^a Emília agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a presente reunião. Cotia, aos vinte um dia do mês de fevereiro de 2025.

M^a Emília dos Santos
Gestora de Recursos

André Luís Escolástico
Membro

Vanessa Cristina Rezende
Membro